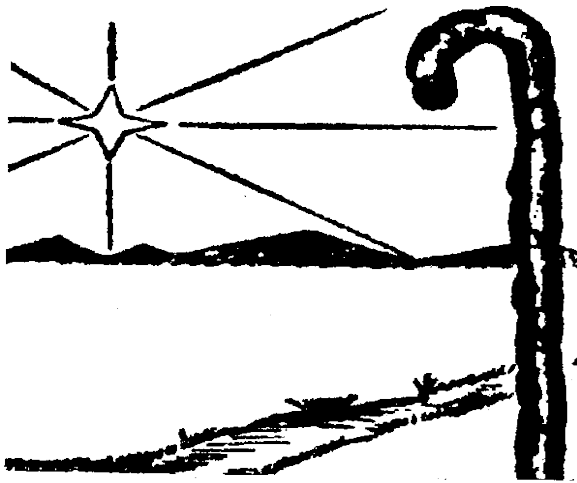


O Cajado



Ano 24 - N.º 129

Março/Abril 2020

Órgão de divulgação bimestral do

Centro Espírita João Batista

(Fundado em 24/06/1902)

CNPJ - 34.060.350/0001-65

Rua Dona Claudina, 105 - Méier - RJ

CEP: 20725-060 Tel.: 3648-0042 (Secretaria)
3648-0043 (Livraria)

Site: www.cespjoaobatista.com

E-mail: joaobatistacesp@gmail.com

NA CRUZ

"Ele salvou a muitos e a si mesmo não pode salvar-se."
(Mateus, 27:42)

Sim, ele redimira a muitos... Estendera o amor e a verdade, a paz e a luz, levantara enfermos e ressuscitara mortos.

Entretanto, para ele mesmo erguia-se a cruz entre ladrões.

Em verdade, para quem se exaltara tanto, para quem atingira o pináculo, sugerindo indiretamente a própria condição de Redentor e Rei, a queda era enorme...

Era o príncipe da Paz e achava-se vencido pela guerra dos interesses inferiores. Era o Salvador e não se salvava. Era o justo e padecia a suprema injustiça.

Jazia o Senhor flagelado e vencido. Para o consenso humano era a extrema perda.

Caíra, todavia, na cruz. Sangrando, mas de pé. Supliciado, mas de braços abertos. Relegado ao sofrimento, mas suspenso da Terra. Rodeado de ódio e sarcasmo, mas de coração içado ao Amor.

Tombara, vilipendiado e esquecido, mas, no outro dia, transformava a própria dor em glória divina. Pendera-lhe a fronte, empastada de sangue, no madeiro, e ressurgia, à luz do sol, ao hálito de um jardim.

Convertia-se a derrota escura em vitória resplandecente. Cobria-se o lenho afrontoso de claridades celestiais para a Terra inteira.

Assim também ocorre no círculo de nossas vidas.

Não tropeces no fácil triunfo ou na auréola barata dos crucificadores. Toda vez que as circunstâncias te compelirem a modificar o roteiro da própria vida, prefere o sacrifício de ti mesmo, transformando a tua dor em auxílio para muitos, porque todos aqueles que recebem a cruz, em favor dos semelhantes, descobrem o trilho da eterna ressurreição.

Emmanuel

”Não reclame do que te falta. Agradeça pelo que você já tem”.

PÁGINA MEDIÚNICA

Amigos. Afetos. Entusiasmo. Desafios. Modificações de comportamento. Mudanças impostas pela vida... Aceitação. Calma. Evolução sem retenção ao passado...

Almas em desenvolvimento na vida material necessária à conquista pessoal, ao desenvolvimento da inteligência e capacidade de amar, constroem relacionamentos diversos. Os pares destes relacionamentos, também em processo, fazem escolhas. Modificam-se os comportamentos. Arrefecem os sentimentos perdendo intensidade. Metas escolhidas, afinidades estabelecidas.

Diante da mudança de comportamento dos que nos cercam, orienta Jesus a nos fortalecermos nas orações diárias, desenvolvendo a inteligência e a capacidade de amar estudando a Boa Nova organizada e trazida por Ele... Amar a todos vivenciando esta máxima: " Amar ao próximo como a si mesmo".

Servir. Respeitar as escolhas alheias. Discordar construindo e eliminando a crítica. Conquistar novos amigos. Em tarefas voluntárias desenvolver as virtudes... Avançar desatando os nós que nos retém no ontem, relembando fatos e acontecimentos ainda que felizes que nos sobram e outros envolvendo estagnação e paralização de nossos progressos...

Estes são tempos que trazem oportunidades de renovação. Novos desafios. Convites a serem estudados e rejeitados. Mas, a meta sugerida por Jesus é de conquistar o Reino dos Céus.

Reformula teu projeto pessoal com base em Jesus. Ore. Cante o belo. Aprecie a Natureza ao teu redor. Avance!... Jesus está adiante de braços abertos... Eia!...

(Mensagem recebida na Fraternidade Espírita Cristã Antônio de Aquino em fevereiro de 2020)

”A medida do Amor é o Amor sem medida”

Agostinho

APRENDENDO COM CHICO XAVIER

A cruz de ouro e a cruz de palha

Alguns membros da Juventude Espírita do Distrito Federal e de Belo Horizonte visitavam o Chico. (...)

Uma jovem inteligente, desejando orientação e estímulo, colocou o Chico a par das dificuldades encontradas para vencerem o pessimismo de uns, a quietude e a incompreensão de muitos. Poucos queriam o trabalho sacrificial, testemunhador do roteiro evangélico, que estava a exigir dos jovens uma vida limpa, correta, vestida de abnegação e renúncia. Desejavam colher sem semear...

O Chico ouviu e considerou:

- O trabalho das Juventudes, com Jesus, tem que ser mesmo diferente. Sua missão será muito difícil e por isso gloriosa.

E após, recebe de Emmanuel esta elucidação:

“Há a cruz de ouro e a cruz de palha, simbolizando nossas tarefas.

A de ouro, a mais procurada, pertence aos que querem brilhar, ver seus nomes nos jornais, citados, apontados, elogiados, como beneméritos. Querem simpatia e bom conceito. Se tomam parte em

alguma Instituição, desejam, nela, os lugares de mando e de evidência. Querem cargos e não encargos...

A de palha, a menos procurada, no entanto, pertence aos que trabalham como as abelhas, escondidamente e em silêncio. Lutam e caminham, com humildade, na certeza de que por muito que façam, mais poderiam fazer. Não se ensoberbecem dos triunfos, antes se estimulam e se defendem com oração e vigilância, sentindo a responsabilidade que assumiram como chamados, por Jesus, à Tarefa Diferente. Entendem a serventia das mãos e dos pés, dos olhos e da mente, do coração, enfim, colocando amor e humildade em seus atos, nos serviços que realizam. Por carregarem a cruz de palha, toleram o vômito de um, o insulto de mais outro, a incompreensão de muitos, testemunhando a caridade desconhecida, oferecendo, com o sofrimento e a renúncia, com o silêncio e o bom exemplo, remédios salvadores aos companheiros que os adversam, os ferem e desconhecem a vitória da *segunda milha*".

Ramiro Gama (Lindos Casos de Chico Xavier)

PÁGINA DO ESPERANTO - ESPERANTA PAĜO

Esperanto: Ideal de confraternização dos povos

A necessidade de eliminar a hostilidade entre os povos de uma região no antigo império russo levou o médico e linguista Lázaro Luiz Zamenhof (1859-1917), de Białystok — hoje pertencente à Polônia —, a criar uma língua de aprendizagem rápida, acessível ao povo. Com força de vontade para a divulgação de um ideal humanístico, Zamenhof concebeu a língua planejada mais falada no mundo atualmente: o Esperanto.

No dia 26 de julho de 1887, 127 anos atrás, a língua foi oficializada após o lançamento do primeiro livro gramatical com o título *La Internacia Lingvo*. Desde então, o número de esperantistas tem crescido. Percorrendo os continentes, no ano de 1954, o Esperanto passou a ser reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); e, em 1985, a mesma instituição recomendou aos países-membros a sua difusão.

Segundo a Associação Universal de Esperanto (UEA), o vocabulário provém principalmente das línguas da Europa Ocidental, enquanto os processos de formação de palavras e de frases mostram fortes influências eslavas. Há evidências de que estudar Esperanto antes de qualquer outra língua acelera e melhora a aprendizagem de idiomas, fenômeno conhecido como efeito propedêutico, o que atrai ainda mais a atenção de estudantes em busca do poliglôtismo.

Seu símbolo de maior representação é a estrela verde: segundo a tradição, as cinco pontas simbolizam as Américas, a Europa, a África, a Ásia e a Oceania, e a cor significa a esperança. A bandeira é uma extensão da estrela verde, adicionando o branco para representar a paz e neutralidade.

O diversificado uso da língua também garante constante mudança, tornando-a viva e em contínua atividade, como todo código linguístico. Em viagens, intercâmbios culturais, convenções, na literatura, no ensino de línguas, na televisão, na internet e em transmissões de rádio, o Esperanto tem sido amplamente utilizado.

Desde a propagação dos ideais do idioma na mídia *on-line*, os esperantistas reconhecem nesse meio de comunicação a oportunidade de atingir cada vez mais gente. (...)

Segundo o dr. Sándor Monostori, médico australiano e editor da revista *Esperanto sub la Suda Kruco*, mesmo as pessoas que vivem em locais isolados "**podem aprender a língua sem professor. Conheci jovens em Cuzco, no Peru, que aprenderam o esperanto somente pela Internet**".

CRÔNICAS E CAUSOS

O homem no mundo

"Estar no mundo sem ser do mundo" - Jesus

Perguntamos nós, o que Ele quis nos dizer com esta frase?

Ao pesquisar, descobrimos através a Doutrina Espírita que, reencarnamos com a bênção do esquecimento do passado, e que a

reencarnação é oportunidade evolutiva, e que também nascemos para a felicidade, não para a felicidade material, passageira, ilusória, e sim, para a felicidade perene, a riqueza que o ladrão não rouba.

Há os que a buscam no poder e na riqueza. Há também, os que buscam a felicidade nas viciações, nos prazeres da vida, carreando consigo grandes possibilidades de sofrimentos no porvir.

Os ricos e os poderosos se ufanam por se sentirem intocáveis; os religiosos de ponta, querem sentar-se à direita do Pai ou alcançar às zonas de pureza espiritual...

No entanto, Jesus usa das seguintes máximas como princípio de humildade: Aquele que se humilhar e se fizer pequeno como uma criança será maior no reino dos céus. E "Aquele que se humilhar será exalçado e aquele que se elevar será rebaixado".

LE. 941: O homem carnal, mais preso à vida corpórea do que à vida espiritual tem, na Terra, penas e gozos materiais. Sua felicidade consiste na satisfação fugaz de todos os seus desejos. Sua alma, constantemente preocupada e angustiada pelas vicissitudes da vida, se conserva numa ansiedade e tortura perpétuas. A morte o assusta, porque ele duvida do futuro e porque tem de deixar no mundo todas as suas afeições e esperanças. O homem moral, que se colocou acima das necessidades factícias criadas pelas paixões, já neste mundo experimenta gozos que o homem material desconhece. A moderação de seus desejos lhe dá ao Espírito calma e serenidade. Ditoso pelo bem que faz, não há para ele decepções e as contrariedades lhe deslizam por sobre a alma, sem nenhuma impressão dolorosa deixarem.

Joanna de Ângelis diz que "Ninguém se encontraria reencarnado na Terra, se não tivesse a existência física uma finalidade superior. O ser é produto de um longo processo de desenvolvimento dos infinitos valores que lhe dormem em latência aguardando os meios propiciatórios à sua manifestação".

Kardec em o Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VII:6: "O Espiritismo aponta-nos outra aplicação do mesmo princípio nas encarnações sucessivas, mediante as quais os que, ocuparam as mais elevadas posições, descem, em existência seguinte, às mais ínfimas

condições, desde que os tenham dominado o orgulho e a ambição. Não procureis na Terra, os primeiros lugares, nem vos colocar acima dos outros, se não quiserdes ser obrigados a descer. Buscai, ao contrário, o lugar mais humilde e mais modesto, porquanto Deus saberá dar-vos um mais elevado no céu, se o merecerdes".

Adauto Valverde

COMO AUXILIAR PARA A MANUTENÇÃO DO CEJB:

- * Depositando sua contribuição no ITAÚ, agência 7115 - conta nº 14.944-0;
- * tornando-se sócio;
- * contribuindo com donativos para a Assistência Social e para as Campanhas do Agasalho, do Natal;
- * ajudando na Campanha do Quilo, com os seguintes mantimentos: arroz, feijão, açúcar, macarrão (500g), óleo, fubá, café (500g), sardinha em lata, biscoitos *Maizena* ou *Cream-cracker*, polpa de tomate, sabonetes, pasta dental e sabão;
- * levando doces ou salgados para serem vendidos na Cantina nos dias de Reuniões Públicas ou de Seminários;
- * doando roupas, sapatos e brinquedos em bom estado e limpos, para distribuição entre os mais necessitados; roupas de bebês para as gestantes carentes e artigos para serem vendidos no Bazar;
- * comprando livros em nossa Livraria.



Zilda Gama foi uma das mais celebradas médiuns do Brasil.

Nasceu em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, Município de Juiz de Fora - MG e desencarnou em 10 de janeiro de 1969, no Rio de Janeiro - RJ.

Zilda Gama viveu quase 91 anos, tornando-se paradigma para todos os que encaram a mediunidade como sacerdócio lídimo e autêntico.

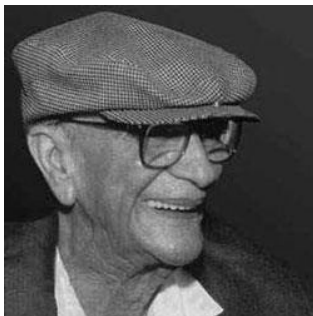
Incontestavelmente, os grandes medianeiros que têm servido de ponte entre os mundos material e espiritual, no trabalho meritório de descortinar novos horizontes para a conturbada humanidade terrena, foram missionários, podendo-se mesmo afiançar que na constelação dos médiuns que brilharam na Terra, prodigalizando aos homens novos conhecimentos e preparando o terreno para a implantação da verdade, Zilda Gama brilhou de modo fulgurante, cabendo-lhe uma posição das mais proeminentes.

Os livros mediúnicos de Zilda Gama fizeram época na literatura espírita, além de terem o mérito de suavizar muitas dores e estancar muitas lágrimas.

Zilda Gama, alma de escol, dedicou toda sua longa existência ao propósito de difundir no Brasil a Consoladora Doutrina dos Espíritos.

1 “Não tenha dúvida, a hora chega quando Deus quer. Ajam que Deus agirá” - Joana D'Arc

VULTO DO MÊS DE ABRIL



Francisco Cândido Xavier

O maior e mais prolífico médium psicógrafo do mundo em todas as épocas nasceu em Pedro Leopoldo, modesta cidade de Minas

Gerais, Brasil, em 2 de abril de 1910. Completou o curso primário, apenas. Pais: João Cândido Xavier e Maria João de Deus, desencarnados em 1960 e 1915, respectivamente. Infância difícil; foi caixeiro de armazém e modesto funcionário público. Em 7 de maio de 1927 participou de sua primeira reunião espírita. Até 1931 recebeu muitas poesias e mensagens, várias das quais saíram a público, estampadas à revelia do médium em jornais e revistas, como de autoria de F. Xavier. Nesse mesmo ano, viu, pela primeira vez, o Espírito Emmanuel, seu inseparável mentor espiritual.

Chico Xavier iniciou, publicamente, seu mandato mediúnico em 8 de julho de 1927, em Pedro Leopoldo. Contando 17 anos de idade, recebeu as primeiras páginas mediúnicas. Em noite memorável, os Espíritos deram início a um dos trabalhos mais belos de toda a história da humanidade.

1
"Desejando segurança na vida, busca Jesus e a ele confia os teus planos" - Joanna de Ângelis

MOMENTO DE REFLEXÃO

Regra Áurea da Humanidade

Pelas escrituras de sete das principais religiões do mundo perpassa um só tema, expresso de maneira espontaneamente semelhante:

Bramanismo: "Esta é a súpula do dever: Não faças nada a outrem que te causaria dor se fosse feito a ti."
Mahabharata 5, 1517

Budismo: " Não ofendas os outros por formas que julgarias ofensivas a ti mesmo."
Udanavarga 5,18

Confucionismo: "Existe máxima pela qual devemos reger-nos durante toda a nossa vida? Sem dúvida, é a máxima da bondade e do amor: não faças a outrem o que não quererias que eles fizessem a ti."
Anacleto 15,23

Taoísmo: "Considera o ganho do próximo como teu próprio ganho e a perda do próximo como a tua própria perda."
Tai-Shang Kan-Ing Pten

Judaísmo: "O que é odioso para ti não o faças ao teu próximo. Essa é toda a Lei; todo o resto é comentário."
Talmud, Shabbat 31ª

Cristianismo: "Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam fazei-lho também vós, porque esta é a Lei e os Profetas."
Jesus / Mateus 7,12

Islamismo: "Nenhum de vós será crente enquanto não desejar para seu irmão o que deseja para si mesmo."
Sunan

Lewis Browne

CANTINHO DA POESIA

O tempo

Deus pede estrita conta do meu tempo,
é forçoso do tempo já dar conta:
mas, como dar, sem tempo, tanta conta
eu que gastei sem conta tanto tempo!

Para ter minha conta feita a tempo,
dado me foi bom tempo e não fiz conta;
não quis, sobrando tempo, fazer conta;
quero hoje fazer conta e falta tempo.

Ó vós, que tendes tempo sem ter conta,

não gasteis esse tempo em passa-tempo,
cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta.

Mas, oh! Se os que contam com seu tempo
fizessem desse tempo alguma conta,
não choravam, sem conta, o não ter tempo.

Laurindo Rebelo

Momento de reflexão II

A Pedra

O distraído nela tropeçou.

O bruto a usou como arma.

O empreendedor a usou para construção.

O camponês dela fez um assento.

Michelângelo dela fez uma escultura.

Davi com ela matou o gigante.

Jesus mandou removê-la para ressuscitar Lázaro.

Observe que a diferença não está na pedra, mas na atitude das
pessoas! Não existe "pedra" no seu caminho que você não possa
aproveitá-la para o seu próprio crescimento.

Que Deus lhe dê sabedoria, para saber o que fazer com cada pedra
que você encontrar!

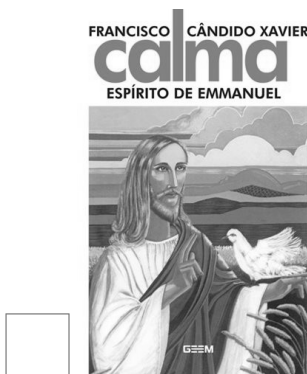
RECOMENDAÇÃO LITERÁRIA



**CANDEIAS NA NOITE ESCURA - HERMÍNIO CORREIA DE
MIRANDA - FEB**

O livro trata, por meio de crônicas, de

ensinamentos de Jesus à luz do espiritismo, visando extrair das passagens evangélicas a confirmação de princípios básicos, como imortalidade da alma, a reencarnação e a lei de causa e efeito. Aborda temas como: libertação espiritual, mediunidade reprimida, perdão, tolerância e terapia homeopata da dor. Reforça a importância do conhecimento espírita para o entendimento da missão do Cristo na tarefa de libertação dos espíritos.



CALMA - FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER - PELO ESPÍRITO EMMANUEL - GEEM - Tesouro de mensagens lavradas pela pena de Emmanuel que nos traz a certeza de que tudo é passageiro e que estamos destinados a evoluir sempre em direção à Sabedoria Divina. Através deste pequeno livro, que é para a alma como bálsamo em gotas de esperança, temos a oportunidade de asserenar nossos espíritos e assim trabalhar nosso caminho de evolução.

PÁGINA DA MULHER ESPÍRITA

Sementeira de luz

Foi um vento que passou e me fez estremecer, retirando algumas folhas secas presas nos meus galhos, e outras, soltas, que repousavam sobre minhas raízes adormecidas.

Esse vento, forte guerreiro, proporcionou novo despertar da minha seiva, que, aos poucos, foi irrigando meu caule e fazendo brotar novas folhas, restaurando outras.

Meus olhos voltaram a sorrir, minha boca voltou a declamar novas letras e rimas. Até uma melodia foi possível ofertar.

Mas o vento vem e vai... E esse vento, assim como veio, foi. Não por vontade própria, mas por causa de um redemoinho que começou a girar de dentro de mim e se espalhou ao meu redor, fazendo-o entontecer e desanimar de ventar para mim. Mas... Fui eu que quis assim...

Sopre, vento, sopre em outras bandas e siga sua reta de luz! Também eu vou continuar soprando, mas não ar, e sim minha seiva, que, agora, refeita, irradiará brilhos multicores, alimentando outras árvores e cuidando de suas dores...

Sigamos certos de que qualquer pessoa que atravessasse nosso caminho é um bem, ainda que, a princípio, possa parecer um mal.

Tudo está interligado, ordenado, cadenciado por uma Inteligência Suprema, Causa de todas as coisas.

Trabalhem e cantemos com harmonia, graça e beleza, pois, frutos da Grande Luz que somos, só temos como destino iluminar e agradecer.

Tudo está interligado, ordenado, cadenciado por uma Inteligência Suprema, Causa de todas as coisas.

Trabalhem e cantemos com harmonia, graça e beleza, pois, frutos da Grande Luz que somos, só temos como destino iluminar e agradecer.

LuMendel

Desencarne do Dr. Bezerra de Menezes - 120 anos

Os últimos momentos de Bezerra de Menezes dão-nos lições comovedoras e instrutivas. Revelam-nos sua confiança no Divino Mestre, na missão cumprida, no dever realizado. (...)

Complicara-se a sua enfermidade. A hemiplegia impossibilitava-lhe os movimentos. Sua voz era pastosa e lenta. Apenas o olhar era vivo e sereno, como sempre, bom e puro.

A folhinha marcava 11 de abril de 1900!

Bezerra de Menezes, o apóstolo brasileiro, o médico dos pobres, o estuário de todas as súplicas, de problemas variados e dolorosos, de irmãos sofredores e pobres, se despedia...(…)

Sabendo que se aproximava a hora de seu decesso, pediu que o ajudassem a levantar-se um pouco e, com a cabeça erguida, olhos voltados para o alto, assim orou, baixinho e entre lágrimas, deixando-nos suas últimas palavras como a lição permanente da sua grandeza espiritual, de seu espírito totalmente libertado dos vícios e ligados à causa de Nosso Senhor Jesus Cristo:

"Jesus amantíssimo, advogado de nossas súplicas junto a Deus Todo-Poderoso, eu te peço não que deixe de sofrer, mas para que meu pobre espírito aproveite bem todo o sofrimento e, por fim, eu te peço pelos meus irmãos que ficam, por esses pobres amigos, doentes do corpo e da alma, que aqui vieram buscar no teu humilde servo uma migalha de conforto e de amor. Assiste-os, por caridade, dá-lhes a tua paz, a paz do Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo, Nosso Senhor Jesus Cristo! Louvado seja teu nome! Louvado seja o nome de Jesus! Louvado seja Deus!"

E desencarnou! (...)

Muitos irmãos presentes ao decesso de Bezerra de Menezes sentiram que o quarto foi inundado de intensa luz, que formosíssimas visões rodeavam-lhe o leito, recebendo-lhe o espírito evangelizado, satisfeito por haver vencido sua grande e benfeitora missão. (...)

O Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, à noite, reuniu-se para lhe homenagear o espírito, e uma surpresa consoladora acontece: um dos médiuns videntes vê o espírito de Bezerra de Menezes, iluminado e feliz, passando entre alas de espíritos agradecidos (...) e chegar entre os que lhe manifestavam sua estima e saudade.

Por um dos médiuns, diz, emocionado e já aclimatado em seu novo estado de espírito libertado e vitorioso:

"- Eu agradeço, sincera e emocionadamente, as vossas preces e as vossas homenagens ao meu pobre espírito. E vos peço, irmãos queridos, para colocardes essas flores luminosas de vossas almas aos pés de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tudo merece, porque é com ele e para ele que devemos viver para ganharmos nossa maior e gloriosa batalha!

Muito obrigado, irmãos e amigos queridos! Que Deus vos abençoe! Que Jesus vos ajude! E que Jesus, o nosso anjo tutelar e protetor querido, vos proteja hoje e sempre!"

Ramiro Gama / Lindos Casos de Bezerra de Menezes

A roupa de Gandhi

O Mahatma Gandhi provou que a "roupa não faz o homem". Ele só usava uma tanga a fim de se identificar com as massas simples da Índia.

Certa vez, ele chegou assim vestido numa festa dada pelo governador inglês. Os criados não o deixaram entrar.

Ele voltou para casa e enviou um pacote ao governador por um mensageiro. Continha um terno.

O governador ligou para casa dele e lhe perguntou o significado do embrulho. O grande homem respondeu:

- Fui convidado para a sua festa, mas não me permitiram entrar por causa da minha roupa. Se é a roupa que vale, eu lhe enviei o meu terno...

Paulo Daltro de Oliveira / A luz dissipa as trevas

"O que somos é um presente de Deus, e o que nos tornamos é um presente para Ele." (Emmanuel)

Allan Kardec e "O Livro dos Espíritos"

A primeira edição de "O Livro dos Espíritos" é de 18 de abril de 1857, mas sua edição definitiva é de 18 de março de 1860, graças à capacidade de Allan Kardec, que refundiu, juntamente com os espíritos, todo o livro.

- De 501 questões passou a 1183, isto é, 999 principais e 184 complementares;

- A Introdução, que era um todo, Allan Kardec a dividiu em 17 capítulos;

- As Notas, que ficavam no final de "O Livro dos Espíritos", passaram a acompanhar cada resposta;

- Allan Kardec acrescentou uma Conclusão, com 9 capítulos;

- Prolegômenos aparece com 11 assinaturas no lugar de 4;

- Por modéstia, Allan Kardec suprimiu este trecho que figurava em Prolegômenos:

"Cumpriste bem tua missão. Estamos satisfeitos contigo. Continua e não te abandonaremos nunca. Crê em Deus e segue com confiança."

- A Introdução tem 34 páginas;

- A Conclusão tem 17 páginas;

Há 19 itens feitos só por Allan Kardec:

Item 59, 3 páginas, "Considerações e Concordância Concernentes à Criação";

Itens 100 a 113, 8 páginas, "Escala Espírita";

Item 222, 11 páginas, "Considerações sobre a Pluralidade das Existências";

Item 257, 6 páginas, "Ensaio teórico da Sensação nos Espíritos";

Item 455, 6 páginas, "Resumo Teórico do Sonambulismo, do Êxtase e da Dupla Vista";

Item 872, 4 páginas, "Resumo Teórico do Móvel das Ações Humanas".

Mais de um quinto de "O Livro dos Espíritos" é de autoria de Allan Kardec e o restante é de autoria dos espíritos.

Plano Geral de "O Livro dos Espíritos"

Introdução (17 capítulos);

Prolegômenos;

Parte Primeira - "Das Causas primárias" (75 itens);

Parte Segunda - "Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos" (528 itens);

Parte terceira - "Das Leis Morais" (316 itens);

Parte Quarta - "Das Esperanças e Consolações" (99 itens);

Conclusão (9 capítulos)

Curiosidades

- Falta a numeração da questão 1011;
- A questão mais longa: 222;
- A questão mais curta: 625;
- A pergunta mais subdividida: 236;
- A pergunta mais extensa: 384 (17 linhas);
- Uma grande mensagem: 145.

José Jorge / Ilustrações Doutrinárias 1

Joanna de Ângelis no CEJB

No próximo dia 6/03, sexta-feira, de 19h30m às 21h, estaremos iniciando no CEJB o "Grupo de Estudos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis".

Com 16 volumes, a série versa essencialmente sobre temas existenciais, filosóficos, religiosos, psicológicos e transcendentais, ampliando os conceitos da Doutrina Espírita e colaborando no processo de autoconhecimento daquele que se dedica ao seu estudo, estabelecendo também uma associação entre a Doutrina Espírita e as modernas correntes da Psicologia.

Haverá, também, um seminário no dia 5/04, domingo, de 9h20m às 12h30m, intitulado "Primeiro Encontro com Joanna", com o tema: "Jesus e a atualidade".

Venha participar! Joanna espera você!

*" A vida é um caminho longo, onde você é mestre e aluno.
Algumas vezes você ensina, mas todos os dias você aprende".*

(Anônimo)

PALESTRAS (oradores convidados e seus temas)

MARÇO

03/03/2020 - terça-feira - 9 horas

MARCUS ALBERTO DE MARIO

TEMA: É PRECISO AMOR

12/03/2020 - quinta-feira - 15 horas

JORGE PORTUGAL

TEMA: CARIDADE E AMOR AO PRÓXIMO

19/03/2020 - quinta-feira - 20 horas

PATRÍCIA CARVALHO

TEMA: AÇÃO DO PENSAMENTO

28/03/2020 - sábado - 10 horas e 30 minutos

ZÓZIMO PEREIRA

TEMA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO DESDE O VENTRE

ABRIL

07/04/2020 - terça-feira - 9 horas

EDNA PAZ

TEMA: A ANSIEDADE

09/04/2020 - quinta-feira - 15 horas

SONIA CAMPOS

TEMA: AUTOCONHECIMENTO, BASE DA REFORMA ÍNTIMA

16/04/2020 - quinta-feira - 20 horas

SYLVIO DAMIANI

TEMA: CAUSA E EFEITO

23/04/2020 - quinta-feira - 9 horas

DENISE LIMA

TEMA: A CONQUISTA DA PAZ

25/04/2020 - sábado - 10 horas e 30 minutos

JUREMA SECKLER

TEMA: A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA ATRAVÉS DO TEMPO

PROGRAMAÇÃO DO CEJB

Atividades	Dias
Reuniões	terça-feira - 9h
Doutrinárias	quinta-feira - 9h /15h/20h
Públicas-	
Estudos Doutrinários	terça-feira - 18h - " O Evangelho segundo o Espiritismo" / "Roteiro" - retorno 03/03 sexta-feira - 17h 30m - "Livro dos Médiuns" (quinzenal) - retorno 06/03 sexta-feira - 17h 30m - "O Céu e o Inferno" (quinzenal) - retorno 06/03 sábado -15h30m "Laboratório de Kardec" e "Roda de conversa" (alternadamente) - retorno 07/03
Curso de Esperanto	quinta-feira - 17h às 18h30m 18h30m às 20h - retorno 05/03
Evangelização Infantil	Sábado - 10:15h - retorno 14/03
Mocidade	sábado - 16h30m - retorno 14/03
Costura para Enxovais de Bebês Carentes	terça-feira - 14h - retorno 03/03
Assistência Social	2ª quarta-feira do mês - 8h
Orientação à Gestante Carente	1ª sexta-feira do mês - 10h30m
Caravana de Rua	3ª sexta-feira do mês - 20h
Livraria/Biblioteca	nos dias e horários das Reuniões Públicas
Atendimento Fraterno	nos dias e horários das Reuniões Públicas

JORNAL "O CAJADO"

Periódico Bimestral

Digitalização: Flavio de Almeida

Elaboração, Pesquisa e Redação: irmãos e amigos do C. E. João
Batista - Distribuição Interna e Gratuita